

Como promover a competitividade da indústria nacional?



* **Guilherme Marco de Lima**

com investimentos próprios ou de fomento conseguido junto a órgãos como BNDES e Finep. Sem descartar a participação do governo na figura da subvenção direta e de incentivos fiscais. O terceiro elemento seria a cooperação estratégica, as parcerias com outras companhias ou ainda com institutos de tecnologia e universidades.

A última questão, sobre como a cooperação com universidades pode promover maior competitividade para as empresas do Brasil, merece maior detalhamento. Criar um ambiente de confiança mútua que estimule a geração de conhecimento e que traga benefício para todas as partes envolvidas, é fundamental. Porém existem fatores críticos para a interação dar bons resultados. O mais importante é a caracterização adequada do tipo de projeto que a indústria traz até a universidade. O ideal é buscar a geração de novos conhecimentos e não a execução de produtos – deixando a parte de desenvolvimento para ser executada no interior da empresa.

Um fator importante a se levar em conta na caracterização do projeto é que ele deve ser de interesse real para a indústria, mas também tem que ser desafiador para a universidade. Levar à academia meros detalhes técnicos de rotina, não garante o envolvimento necessário dos pesquisadores e dos grupos de pesquisa. Porém, quando se encontra o equilíbrio correto, os resultados costumam aparecer. Exemplo disso é a parceria entre a Embraco e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), iniciada em 1982 e que continua de modo ininterrupto. Atualmente, além de contar com seus próprios pesquisadores e laboratórios, a multinacional brasileira trabalha com mais de 30 institutos de pesquisas espalhados pelo mundo: Estados Unidos, Alemanha, França, Finlândia, Noruega, Holanda, China e Japão. Mas a cooperação ocorre na academia, a inovação deve invariavelmente acabar na iniciativa privada. Inovação é responsabilidade da empresa. Se assim for, o empresariado brasileiro tem começado a se conscientizar da importância do tema, mas ainda não o faz na velocidade necessária para que o país alcance um ritmo sustentável de crescimento. Prova disso, seriam os números das pesquisas do IBGE

apresentados entre 2000 e 2003, os dispêndios com P&D dos empreendimentos brasileiros com mais de 500 funcionários aumentaram em 60%. Aparentemente é um crescimento significativo, mas existe uma constatação “alarmante”. A somatória do investimento de todas essas empresas ficou bem abaixo do que a americana Microsoft aplicou nessa mesma área em 2004: do lado brasileiro foram R\$ 4,3 bilhões contra US\$ 7,7 bilhões da gigante de softwares dos EUA. Com isso o Brasil aparece em quinto lugar na lista dos países em que a iniciativa privada menos investe em P&D em relação ao PIB. A inovação tecnológica ainda é feita de forma tímida, para não dizer míope, pelas empresas brasileiras. Inovar tem risco, mas o risco maior é não inovar.

Três elementos-chaves são apontados para promover a inovação tecnológica dentro do ambiente empresarial. O primeiro deles é que deve haver uma cultura de inovação na gestão do empreendimento, seja na área de formação de re-

“Inovação é responsabilidade da empresa.”

de pesquisas espalhados pelo mundo: Estados Unidos, Alemanha, França, Finlândia, Noruega, Holanda, China e Japão. Mas a cooperação ocorre na academia, a inovação deve invariavelmente acabar na iniciativa privada. Inovação é responsabilidade da empresa. Se assim for, o empresariado brasileiro tem começado a se conscientizar da importância do tema, mas ainda não o faz na velocidade necessária para que o país alcance um ritmo sustentável de crescimento. Prova disso, seriam os números das pesquisas do IBGE

apresentados entre 2000 e 2003, os dispêndios com P&D dos empreendimentos brasileiros com mais de 500 funcionários aumentaram em 60%. Aparentemente é um crescimento significativo, mas existe uma constatação “alarmante”. A somatória do investimento de todas essas empresas ficou bem abaixo do que a americana Microsoft aplicou nessa mesma área em 2004: do lado brasileiro foram R\$ 4,3 bilhões contra US\$ 7,7 bilhões da gigante de softwares dos EUA. Com isso o Brasil aparece em quinto lugar na lista dos países em que a iniciativa privada menos investe em P&D em relação ao PIB. A inovação tecnológica ainda é feita de forma tímida, para não dizer míope, pelas empresas brasileiras. Inovar tem risco, mas o risco maior é não inovar.

Três elementos-chaves são apontados para promover a inovação tecnológica dentro do ambiente empresarial. O primeiro deles é que deve haver uma cultura de inovação na gestão do empreendimento, seja na área de formação de re-

***Guilherme Marco de Lima** é estudante de MBA Empresarial do INPG/ Sustentare Escola de Negócios.

ESTANTE

AGENDA

WorkCases



Lançamento do livro *Workcases* no dia 15/7, na livraria Midas, reuniu os empresários que foram os cases do livro: *Murilo Rech, Anderson Andrade, Marcos Sebben, Cláudia Spring* e os idealizadores do livro *Wilmar Cidral* e *Maura Zurdo*.

Negócios



O livro “Relações Públicas na Construção da Responsabilidade Histórica e no Resgate da Memória Institucional das Organizações”, de Paulo Nassar,

registra experiências de empresas que apostaram em projetos de conservação de sua história, analisa novas possibilidades para que as organizações construam sua responsabilidade histórica e faz considerações sobre a nova forma de olhar o campo das relações públicas. Nassar estaca a importância do investimento em projetos de documentação e preservação da memória empresarial, definindo-os como um novo campo de atuação para os profissionais de relações públicas.

Relações Públicas na Construção da Responsabilidade Histórica e no Resgate da Memória Institucional das Organizações
Difusão Editora
Paulo Nassar

Gestão de Negócios Internacionais
 Prof. M.Sc. Otto Nogami (USP/lbmec)
Economia e Finanças de Empresas
 08 e 09/08

Gestão de Vendas
 Prof. M.Sc. Otto Nogami (USP/lbmec)
Economia e Finanças de Empresas
 08 e 09/08

Prof. M.Sc. José H. Jamur (CEFET, PUC, ESIC)
Gestão do Cliente (CRM, ECR e Relacionamento)
 15 e 16/08

Gestão de Negócios
 Prof. M.Sc. Otto Nogami (USP/lbmec)
Economia e Finanças de Empresas
 08 e 09/08

Finanças e Controladoria
 Prof. M.Sc. Otto Nogami (USP/lbmec)
Economia e Finanças de Empresas
 08 e 09/08

Gestão de Operações e Logística
 Prof. M.Sc. Jorge Moysés Netto (Uniban, American World University)
Métodos e Técnicas de Negociação
 08 e 09/08

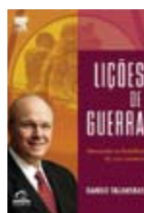
Gestão Estratégica de Compras
 Prof. M.Sc. Jorge Moysés Netto (Uniban, American World University)
Métodos e Técnicas de Negociação
 08 e 09/08

Gestão de Projetos
 Prof. PIMP Valdir Barreto (Mestrando UNICAMP)
Gestão de Projetos
 08 e 09/08

Gestão da Manutenção
 Prof. Sílvio José Carneiro Leão (ABRAMAN)
Segurança, Saúde no Trabalho e Meio Ambiente
 22 e 23/08

Gestão de Marketing
Marketing de Varejo e Logística de Distribuição
 15 e 16/08

Empresarial



Quais são as semelhanças entre as habilidades, as virtudes e os talentos necessários em um campo de batalha e os talentos desenvolvidos em um ambiente corporativo? Visando

responder esta pergunta o CEO brasileiro Danilo Talanskas escreveu o livro *Lições de guerra: vencendo as batalhas de sua carreira*. Os conflitos mundiais que marcaram a humanidade estão listados na obra, bem como as armas utilizadas por um bom general e por um excelente executivo no “campo de guerra”, persistência, liderança e ética. O autor investe na importância da atualização constante. Estudo de idiomas, informática, cultura geral, network, além de vivências diárias, essas ferramentas fazem parte de um intenso e contínuo desenvolvimento.

Lições de Guerra
Vencendo as batalhas de sua carreira
Editora Campus
Danilo Talanskas

Gestão da Comunicação Empresarial e Relações Públicas
 Prof. Conferenciista Dr. Paulo Nassar (ECA/USP – Aberje)
Comunicação Empresarial
 15 e 16/08

Gestão Estratégica de Pessoas
 Prof. Dr. Renato Soffner (Unicamp/MIT/Unisal)
Gestão do Conhecimento
 15 e 16/08

Auditoria
 Profa. M.Sc. Alessandra Sanches (Trevisan)
Sarbanes – Oxley
 15 e 16/08

Mercado de Capitais e Fundos de Investimentos
 Profa. M.Sc. Alessandra Sanches (Trevisan)
Sarbanes – Oxley
 15 e 16/08

Design, Programação Visual e Gestão,
 Prof. Dr. Carlos Leite (FAU-USP, Mackenzie, Instituto Europeu de Design)
Design, Cultura e Sociedade
 01 e 02/08

Design, Desenvolvimento de Produtos e Gestão,
 Prof. Dr. Carlos Leite (FAU-USP, Mackenzie, Instituto Europeu de Design)
Design, Cultura e Sociedade - 01 e 02/08

Design do Interiores e Gestão
 Prof. Dr. Carlos Leite (FAU-USP, Mackenzie, Instituto Europeu de Design)
Design, Cultura e Sociedade - 01 e 02/08

Academia da Competência Liderança
 Profa. M.Sc. Maura Zurdo (Inpg/Sustentare)
PEA - Projeto Empresarial Aplicado - 05/08

MBA Empresarial
 Prof. Dr. Valter Beraldo (FEA-USP)
Gestão do Conhecimento - 15 e 16/08

MBA Empresarial (segundas e terças)
 Profa. M.Sc. Maura Zurdo (Inpg/Sustentare)
PEA - Projeto Empresarial Aplicado - 05/08

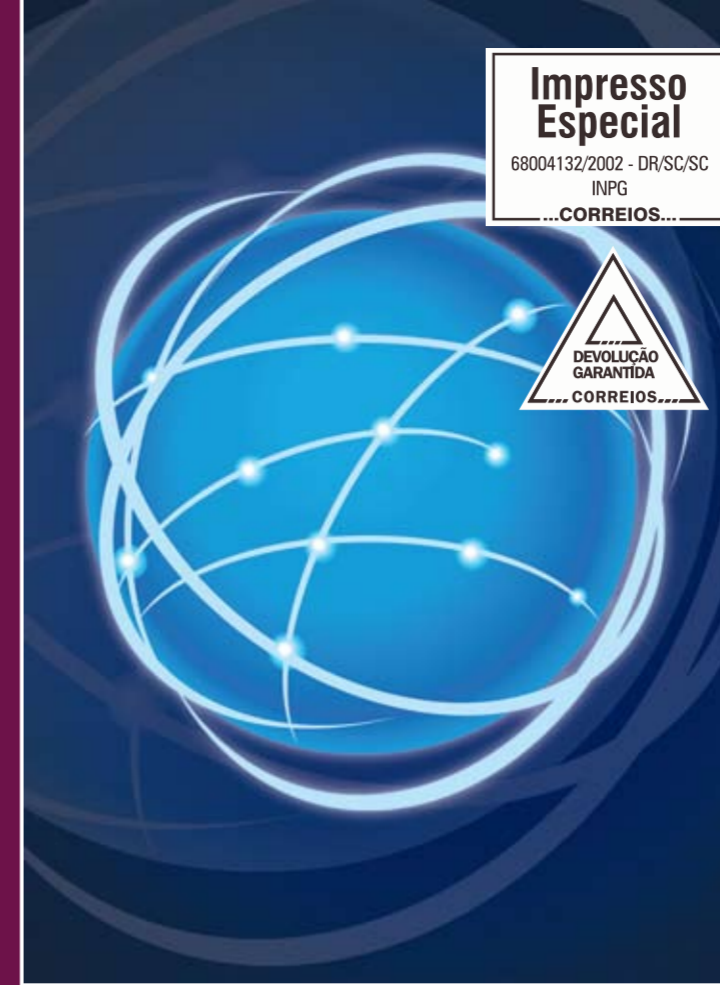


INFORMATIVO DO SUSTENTARE DISTRIBUIÇÃO DIRIGIDA ANO 3 N.º 8 JOINVILLE JULHO 2008

SUSTENTARE

Impresso Especial

68004132/2002 - DR./SC/SC INPG ...CORREIOS...



O desenvolvimento industrial e de serviços na era da competitividade sistêmica.

Especialistas alertam: empresários precisam estar atentos a inovação, capacitação e abertos à mudanças

Pedro Mandelli assinala como participar de um trabalho em equipe

Capacitação Em Rede - CER Plataforma Colaborativa é inovação no INPG/Sustentare

INPG/Sustentare lança o livro *WorkCases* Metodologia PEA

Editorial

Estratégias baseadas na competitividade sistêmica, levam em conta uma nova mentalidade de projeto com foco no mercado, justamente pela necessidade de interação e suporte direto das ações de mercado, consumidor, produtor e comercialização. Neste sentido, estímulos as soluções empresariais são o foco do INPG/Sustentare Escola de Negócios. A nova edição do informativo Sustentare chega com muita informação e exemplos de que para se obter sucesso basta não se acomodar. Falamos sobre competitividade sistêmica que trata do desenvolvimento empresarial baseado em todo complexo que cerca o dia-a-dia dos negócios. Modelos muito próximos demonstram que buscar estratégias e desenvolvê-las junto a uma equipe que deseja agregar e consolidar seu

trabalho traz retorno. Especialistas alertam que neste contexto é preciso estar aberto a mudanças para se adequar as necessidades de transformação constantes do meio empresarial. Eles ainda destacam que é preciso manter-se atualizado, possuir formação dentro da linha de interesse e não perder a motivação. Consolidando seus objetivos mostramos um case de inovação de um dos alunos do MBA Empresarial do INPG/Sustentare Escola de Negócios. O aluno visualizou um processo que poderia ser melhorado na empresa que trabalhava enquanto cursava a pós e com a ajuda dos professores do INPG conseguiu padronizar os processos obtendo ganho de tempo e menos custos. Acompanhe e boa leitura!
 Wilmar Cidral
 INPG / Sustentare

EDITORIAL

CHARGE



Prof. Dorinho Bastos. Publicitário, professor do INPG e da ECA/SP

EXPEDIENTE

SUSTENTARE é um informativo trimestral de Sustentare Educacional Ltda Ano 3, número 8 julho 2008
 Diretor INPG / Sustentare Escola de Negócios, Prof. Wilmar Cidral
 Textos e edição: Primum Comunicare Assessoria de Imprensa (47)3025 7180.
 Jornalista Responsável: Cristiano Escobar Maia (MTB 955 JP/SC)
 Contato: cristiano@primumcomunicare.com
 Projeto gráfico e diagramação: Clichéria Arte Gráfica
 Contato: info@clichéria.com



INSTITUTO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO

INPG / SUSTENTARE EDUCACIONAL RUA CORONEL SANTIAGO, 400 BAIRRO: ANITA GARIBALDI - JOINVILLE - SC
 CEP: 89.203-560 - FONE/FAX: (47) 3026-4950 / 3433-4950
 SUSTENTARE@SUSTENTARE.NET
 WWW.SUSTENTARE.NET

Foco na carreira

Como participar de um trabalho em equipe



* **Pedro Mandelli**

Durante cada reunião você deve participar ativamente e, sobretudo, deve observar o grupo atentamente para ajudar a gerar sinergia. Como fazer isto? Siga os princípios abaixo:

1 - Existem momentos em que você percebe que a discussão vai empacar por falta de idéias. Prepare-se para suspender a discussão antecipadamente e sugerir que se abra mais o leque de opções. Pense em algumas antes para contribuir efetivamente.

2 - Às vezes a equipe fica pulando de posição - um discute as alternativas, outro o problema, outro a implantação. Nestes casos, tenha preparada em uma folha de papel uma estrutura do tipo: problema a ser discutido, causas prováveis, alternativas de solução, premissas para a escolha, forma de implantação, cronograma, participantes. Anote durante a reunião, junto a cada item acima, o que cada participante falar. Dessa forma você saberá exatamente onde deve contribuir mais.

3 - Em certos momentos o grupo caminha emocionalmente para uma única solução. Neste caso haja como advogado do diabo e questione, faça as pessoas argumentarem. Mas evite os desgastes. Se o grupo começar a patinar e você perceber que a coisa não vai, diga às pessoas que vai juntar todo o material produzido, e que na próxima reunião vocês darão continuidade. Assim, o grupo não se desgasta.

4 - Para os momentos de tensão do trabalho em equipe esteja atento a: - negociar posições antes que elas estorem. Não deixe o grupo chegar a posições antagônicas - antecipe-se e negocie com as partes - colocar a equipe acima da crise

quando, e se, ela acontecer. Nesse momento, crie sub-grupos, sugira uma parada para um cafezinho, dê um jeito. Você estará ajudando a todos - planejar e realizar comemorações pelos êxitos da equipe. O reconhecimento é essencial

Mas e se, numa situação extrema, tudo o que vocês planejaram e estão implantando estiver indo por água abaixo? Isso pode acontecer. Nesse caso, deixe claro que a equipe tem que assumir o fiasco. Promova a última reunião e combine o que, e como, vocês vão comunicar aos interessados externos que o projeto não deu certo. Trata-se, claro, de uma reunião corajosa. Se o grupo não quiser realizá-la de jeito nenhum, diga que você fará o comunicado, explique o que vai dizer, e depois dê um retorno a cada um deles sobre a sua atitude. Nunca se esqueça de que você é produto de suas atitudes e só ganha credibilidade e espaço organizacional se ajudar outros a crescerem.

Trabalhos em equipe são uma grande fonte para esta finalidade - você ajuda a empresa e ajuda muito a si próprio. Vamos lá!

* Ainda nas primeiras reuniões, leve um caso prático, externo, à equipe e resolva com ela. Trabalhar junto requer treinamento, portanto treine. Pois bem, agora vamos começar a trabalhar. Todo trabalho em equipe é realizado em reuniões, reuniões e reuniões. Não existe trabalho em equipe que seja realizado individualmente, desista. Mas eu conheço equipes que só sentam juntas para dividir o que fazer - há algo errado com elas.

* *Pedro Mandelli é sócio-diretor da Mandelli Consultores Associados e articulista da VOCÊ s.a.*

O desenvolvimento industrial na era da competitividade

Empresas mostram que é possível driblar as difucildades e conquistar espaço no mercado globalizado

Como competir num mercado acirrado onde a cada dia surgem novos concorrentes? É difícil imaginar como se manter competitivo num ambiente de negócios onde o consumo do governo, a carga tributária, os juros e spreads são incomparáveis e crescentes, com crédito caro e raro e infra-estrutura defasada.

Conforme Walter Cestari, professor e especialista em administração financeira o panorama visto como pouco positivo pelos olhos de muitos empresários daqui encanta investidores estrangeiros que representam, atualmente, 33 % na bolsa de valores brasileira. "Apesar dos juros altos, da falta de infra-estrutura e da alta tributação o cenário é positivo. Exemplo disso é o crescimento de 17 % das empresas brasileiras na Bolsa de Valores (Bovespa) e de 13 % das listadas na Bolsa de Valores de Nova York num comparativo de alguns meses".

Cestari define que os empresários são vistos no exterior como empreendedores que superaram crises e ainda despontam no



Walter Cestari avalia que os empresários brasileiros são bem vistos no exterior

cenário internacional. "Acredito que as empresas que se sobressaem é por terem implementado o que aprenderam através de formação", assinala Cestari. Para Renato Soffner, especialista em Gestão do Conhecimento a alternativa para se manter no mercado não é apenas participar de palestras e não reagir às necessidades. "Grandes empresas vão atrás e buscam alternativas, investem para obter resultados", define Soffner.

Sair da comodidade, acreditar nas mudanças estratégicas e algumas situações culturais podem contribuir de forma relevante para o sucesso empresarial define Soffner.

Parceria inteligente com o fornecedor

Através da dificuldade de encontrar parceiros que atendessem as necessidades da Víqua, a empresa desenvolveu um projeto para assessorar seu fornecedor.

O projeto piloto realizado com a Indústria Metalúrgica Metalki, de Curitiba, que faz tratamento de superfícies tem dado certo. "A nossa intenção é mostrar os pontos que a Víqua exige e propor melhorias, caso seja necessário, na gestão do fornecedor. Conhecemos nossas necessidades e mostramos como ele pode gerir sua empresa, de forma a reduzir o desperdício, otimizar a mão-de-obra e garantir um produto de maior qualidade", afirma José Maurício Toledo, gerente industrial da Víqua.

O trabalho entre a Víqua e o fornecedor é adequado conforme as técnicas de gestão da Víqua. "Uma via de mão dupla. O fornecedor garante a nossa

fidelização e nós a qualidade do produto", ressalta Toledo.

O projeto foi lançado em março e conforme Ernesto da Cunha Afonso, diretor comercial da Metalki a iniciativa foi bem vinda. "É difícil encontrar uma empresa que se propõe a fazer esse trabalho. Normalmente, as empresa só cobram do prestador de serviço. O que a Víqua está fazendo é o que chamamos de uma verdadeira parceria", revela Afonso que pretende estender o projeto a alguns de seus clientes.

Para a Víqua haverá vantagens com a redução de custo. A estimativa é que o ganho em qualidade chegue a 20%, num curto prazo, redução de estoques intermediários, fluxo contínuo tanto na empresa como nos fornecedores, o que propicia a redução dos gastos.

SoftExpert cresce de 40 a 50% ao ano

Fundada em Joinville há 12 anos a SoftExpert, hoje, é líder na América Latina no desenvolvimento de soluções para a gestão da excelência e conformidade empresarial. Presente em mais de 25 países e nos cinco continentes, já conta com mais de 1500 clientes. Nos últimos anos a atuação é marcada pelo crescimento de 40 a 50% ao ano, pautada principalmente pela presença internacional e o avanço em novos mercados como China e Tailândia. Além disso, a empresa já mantém forte presença em praticamente todos os países das Américas, em regiões da Europa e África. Ricardo Lepper, CEO da SoftExpert, atribui o sucesso da SoftExpert ao comprometimento

da equipe altamente qualificada. "Nossos profissionais estão alinhados ao avanço contínuo de novas fronteiras, não medindo esforços para garantir cada vez mais qualidade nas soluções e serviços oferecidos ao mercado", comenta. Conforme Lepper as soluções de empresa atendem todo tipo de empresa, independente do seu porte ou ramo de atuação e contribuem diretamente para o sucesso das organizações, por intermédio da gestão das informações, com tecnologia avançada, recursos inovadores e pessoas comprometidas. "O resultado é a vantagem competitiva, a completa gestão das informações e a automatização dos processos", enfatiza Lepper.

Infra-estrutura e cuidado, segredo de sucesso

O Perini Business Park, maior condomínio multisetorial do País, trabalha constantemente para que as empresas instaladas no empreendimento consigam focar competências. As ações buscam sempre a melhor adaptação, e mesmo as pequenas têm infra-estrutura de empresa de grande porte.

Há também a preocupação em proporcionar parcerias para as empresas já instaladas no condomínio através de *clusters*. O chamado *cluster* industrial é uma concentração de empresa que utiliza fornecedores comuns durante os processos de fabricação. "A idéia de condomínio transcende a questão de prédio. Tentamos suprir todo um conjunto de necessidades coletivas. É um conceito básico de incubadora", explica Jonas Tilp, diretor comercial do Perini Business Park.

As vantagens para a implantação destas

parcerias dentro de um empreendimento como o condomínio, é que as empresas instaladas conseguem acompanhar os processos de fabricação dentro do fornecedor. Assim, as especificações técnicas são certificadas antes que a empresa receba o produto manufaturado. A otimização e a simplificação do tempo durante a criação das estruturas físicas para a implantação de novas unidades também é uma das vantagens deste negócio. "O cliente não investe um centavo na construção da estrutura da empresa e recebe as chaves do local onde se instalará num espaço de tempo muito menor do que aconteceria se optasse por ter uma fábrica própria", assinala Tilp. Dentro do Perini há, ainda, uma equipe técnica especializada e de prontidão para atender todas as necessidades físicas possíveis.

INPG/Sustentare intensifica atividades no espaço de Capacitação em Rede - CER

Um software educacional colaborativo, para consolidar a aprendizagem on line entre professores e alunos

Implantado no início de 2008 no INPG/Sustentare Escola de Negócios a Plataforma Educacional CER - Capacitação Em Rede tem o desafio de consolidar uma comunidade virtual de aprendizagem entre alunos, professores e pessoas vinculadas a rede. "Criamos um ambiente de aprendizagem, onde os alunos/participantes tenham outras experiências de aprendizado trocando informações, recebendo conteúdos e atividades", define Wilmar Cidral, diretor do INPG/Sustentare Escola de Negócios.

No CER os usuários, alunos e professores, encontram os módulos (disciplinas de aula) cadastrados, e dentro de cada uma, as respectivas atividades, listas de participantes, atividades individuais e coletivas que complementam as aulas presenciais. Para obter êxito neste modelo a equipe do INPG mantém os dados atualizados e a ferramenta é constantemente adaptada para maximizar seu uso.

A Plataforma CER possui acesso restrito, para utilizá-lo é necessário ter um cadastro com login e senha, e foi customizado frente as necessidades didático pedagógicas; o Moodle é um software educacional colaborativo, que roda em ambiente on-line criado em 2001, na Áustria. "Esta ferramenta é utilizada por instituições de ensino no mundo inteiro e seu principal benefício é que toda sua linguagem de programação é aberta, o que significa que qualquer especialista pode modificar, adaptar e incrementar a ferramenta para suas necessidades", explica Maurício Henning professor do INPG/Sustentare. Cada instituição adapta o Moodle conforme sua necessidade interna e renomeia, então, a ferramenta. O INPG/Sustentare nomeou sua versão do Moodle de CER - Ambiente de Aprendizagem.



Pós em Gestão de Operações e Logística gera bons resultados



* Alison Muniz Boaventura

fiquei que algumas atividades logísticas realizadas na organização não agregavam valor ao produto e nem ao cliente. Através do mapeamento destas atividades foi possível perceber as ações mais críticas e iniciar o projeto de melhoria", conta Boaventura. Além do trabalho de logística, o projeto realizado através do PEA possibilitou a padronização das embalagens em que os compressores eram acomodados.

Todas as mudanças implantadas depois da realização do estudo de caso, proporcionaram maior agilidade, organização e diminuíram custos desnecessários no processo. Conforme Boaventura, durante o desenvolvimento do projeto colaboraram diversas áreas da empresa, destaque para o Círculo de Controle da Qualidade (CCQ) durante a execução do projeto. "Além das pessoas que fazem parte da organização e estavam envolvidas no projeto, foi fundamental o apoio dos orientadores do PEA que auxiliaram na formulação da metodologia de trabalho", ressalta Boaventura.

Amostra é a palavra utilizada para definir todo produto oferecido aos clientes pela primeira vez. Esta amostra pode ser uma demonstração ou experimentação sobre o produto, o qual facilita a compreensão, sob diversos aspectos.



O projeto padronizou a apresentação das amostras de compressores.

Livro de cabeceira? Krishna e a Arte de Liderar.
Lugar que mais gostou? Lagoa da Conceição / Florianópolis.

Uma frase? "Qualquer coisa que você possa fazer ou sonhar, você pode começar. A ousadia tem genialidade, poder e magia em si." (Johann Wolfgang Von Goethe)

Qualidades Criativo, batalhador, honesto, coerente e respeitador.
Defeito Sou um pouco impaciente para ouvir lamentações, tiro conclusões precipitadas em algumas situações.

Contra indicação? Esperar que as coisas caiam do céu, se queixar de tudo e viver na inércia.

Indicação? Traçar objetivos, acreditar neles e batalhar para alcançá-los, pois somente nós mesmos.

Como devo ser utilizado? Depende o dia, a hora e o estado de espírito. Às vezes sou muito chato.

Onde invisto? Em minha formação profissional e pessoal.

Um homem e Uma mulher Homem - Jesus Cristo que mesmo após tanta injustiça cometida contra ele, continua amando a todos como seus filhos, um grande líder que influencia multidões até hoje. Mulher - minha esposa que nunca desiste de seus sonhos e incentiva os meus.

Uma palavra? Fé, equilíbrio.

Lazer? Viajar, boa gastronomia, praticar esportes (futebol e corrida), apreciar o mar e uma boa pescaria.

Qual sua missão? Ajudar a combater a desigualdade social, jamais se deixar influenciar por atos contrários aos meus valores, não julgar para não ser julgado, planejar hoje o trabalho de amanhã.